



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Coelho, Lívio Gaspar Nunes Mendes

## **Desenvolvimento de um distribuidor de resíduos orgânicos líquidos**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1572>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1996
<b>Resumo</b>	Com a distribuição de resíduos orgânicos através do prato difusor, existem várias limitações a nível ambiental, no qual é preciso máquinas alternativas, menos perigosas para o meio ambiente, levando os agricultores a seguir códigos de prática agrícola sobre o uso de resíduos orgânicos. A utilização de distribuidores em banda no solo, promove a protecção ambiental; ao nível da Água, do Solo e do Ar; colaborando assim para um melhor meio ambiente, valorizando simultaneamente os resíduos orgânicos...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Maquinaria Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T14:32:48Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**DESENVOLVIMENTO DE UM DISTRIBUIDOR  
DE RESÍDUOS ORGÂNICOS LÍQUIDOS**

**Maquinaria Agrícola**

*Relatório do Trabalho de Fim de Curso*

**Lívio Gaspar Nunes Mendes Coelho**



**CASTELO BRANCO**

**1996**

## ÍNDICE

<b>-RESUMO</b>	<b>ii</b>
<b>ABSTRACT</b>	<b>iii</b>
<b>ÍNDICE</b>	<b>iv</b>
<b>-1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>-1.1 OBJECTIVOS</b>	<b>3</b>
<b>-2 LIMITAÇÕES À UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS</b>	<b>4</b>
<b>-2.1 POLUIÇÃO DA ÁGUA</b>	<b>5</b>
<b>-2.2 POLUIÇÃO DO SOLO</b>	<b>8</b>
<b>-2.3 POLUIÇÃO DO AR</b>	<b>10</b>
<b>-2.4 ESCOLHA DO EQUIPAMENTO PARA A     APLICAÇÃO DE RESÍDUOS FLUIDOS</b>	<b>13</b>
<b>-3 CARACTERIZAÇÃO DA MÁQUINA PROJECTADA</b>	<b>15</b>
<b>-3.1 RAMPA DISTRIBUIDORA</b>	<b>16</b>
<b>-3.1.1 APOIOS DA RAMPA CENTRAL</b>	<b>16</b>
<b>-3.1.2 RAMPA CENTRAL</b>	<b>17</b>
<b>-3.1.3 RAMPA LATERAL</b>	<b>18</b>
<b>-3.2 CÂMARA DE DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>22</b>
<b>-3.2.1 APOIO DA CÂMARA</b>	<b>22</b>
<b>-3.2.2 LIGAÇÃO À CISTERNA</b>	<b>24</b>
<b>-3.2.3 CÂMARA DISTRIBUIDORA</b>	<b>24</b>
<b>-3.2.3.1 TAMPA DA CÂMARA DISTRIBUIDORA</b>	<b>26</b>

-4 CUSTOS DE LABORAÇÃO	30
-5 CONCLUSÃO	31
-6 BIBLIOGRAFIA	32
ANEXOS	33

## RESUMO

Com a distribuição de resíduos orgânicos através do prato difusor, existem várias limitações a nível ambiental, no qual é preciso máquinas alternativas, menos perigosas para o meio ambiente, levando os agricultores a seguir códigos de prática agrícola sobre o uso de resíduos orgânicos.

A utilização de distribuidores em banda no solo, promove a protecção ambiental; ao nível da Água, do Solo e do Ar, colaborando assim para um melhor meio ambiente, valorizando simultaneamente os resíduos orgânicos líquidos ou liquefeitos, com interesse para a actividade agro-florestal.

A criação de uma máquina distribuidora de resíduos orgânicos em banda, acessível aos agricultores portugueses, é possível. Este equipamento permite que os resíduos sejam aplicados directamente na superfície do solo, reduzindo a quantidade volatilizada de azoto, maximizando o valor potencial dos resíduos como fertilizantes.